

ANÁLISE ESPECIAL: EMPREGO E SAÚDE SUPLEMENTAR

O total de beneficiários de planos médico-hospitalares teve uma ligeira alta de 0,1% entre abril deste ano e o mesmo mês do ano passado, o que representou 34,7 mil novos vínculos firmados no período. Esse número positivo foi devido ao desempenho dos planos coletivos empresariais, que apresentaram um crescimento de 0,9% no período de 12 meses. Os contratos de planos coletivo por adesão e individual apresentaram decréscimos de 1,0% e 1,5%, respectivamente.

Esse crescimento do número de beneficiários de planos coletivos empresariais está relacionado com a retomada do crescimento de emprego entre 12 meses. Neste período o mercado de trabalho brasileiro passou de uma situação que o saldo de contratações era negativo, ou seja, mais demissões do que admissões, para uma situação em que o saldo de vagas com carteira assinada é positivo. Nos 12 meses encerrados em abr/17 o saldo de vagas formais havia sido negativo de 994.487 e em abr/18 passou a ser positivo de 196.650 (tabela 29). Matematicamente, isso significa que a criação de vagas com carteira assinada no Brasil mais que dobrou em relação ao período anterior.

Essa tendência de recuperação do mercado de trabalho foi observada em todas as regiões brasileiras, com destaque para a região Sul que quase triplicou no número de vínculos com carteira assinada e a região Centro Oeste que apresentou um crescimento quase duplicou o número de vínculos (Tabela 29).

TABELA 29 – SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA EM UM PERÍODO DE 12 MESES.

REGIÃO	ABRIL/2017 A MAIO/2016	ABRIL/2018 A MAIO/2017
Norte	- 70.914	5.817
Nordeste	- 93.145	27.680
Sudeste	- 587.720	56.762
Sul	- 92.881	73.291
Centro-Oeste	- 49.827	33.100
Brasil	- 994.487	196.650

Apesar da melhora geral do mercado de trabalho formal no Brasil, algumas unidades da federação não tiveram desempenho positivo e isso pode ter impactado o setor de saúde suplementar local. Isso ocorre pois com a melhora no mercado formal de emprego, o número de beneficiários de planos coletivos tende a aumentar e o contrário também acontece.

Por exemplo, o Estado do Rio de Janeiro apresentou a maior redução absoluta no número de beneficiários de planos coletivos empresariais, cuja perda foi de 24.087 beneficiários entre Abril de 2017 e Abril de 2018 (Tabela 30). Nesse mesmo período, o mercado de trabalho formal fluminense permaneceu demitindo mais do que contratando, embora o saldo tenha se tornado menos negativo, como pode ser observado na Tabela 30.

Em contrapartida, o Paraná foi o Estado que apresentou o maior aumento no número de beneficiários de planos coletivos empresariais, sendo ele de 52.168 beneficiários no mesmo período (entre Abr/17 e Abr/18). Esse crescimento pode ser justificado pelo saldo positivo para o período de doze meses no mercado de trabalho formal no Estado.

TABELA 30 – SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA EM UM PERÍODO DE 12 MESES.

UF	ABRIL/2017 A MAIO/2016	ABRIL/2018 A MAIO/2017	VAR. ABS. EM 12 MESES NO Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS
Rio de Janeiro	- 15.688	- 5.583	-0,7%
Paraná	- 3.388	2.379	3,1%

Portanto, de acordo com a análise é possível verificar que a economia está retomando o seu crescimento e isso está refletindo no crescimento do número de beneficiários. No entanto, a conjuntura atual ainda requer cautela, pois o panorama geral pode não refletir situações específicas dos Estados, o que traz grandes desafios para a saúde suplementar e seus beneficiários.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>
Dados extraídos dia: 06/06/2018.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- MS/CNES/Datasus. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador